

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DE EPÍFITOS VASCULARES NAS ÁREAS DE VEGETAÇÃO NATURAL DO JARDIM BOTÂNICO DE PORTO ALEGRE
<b>Autor</b>	JÚLIA FIALHO SOARES
<b>Orientador</b>	NATIVIDAD FERREIRA FAGUNDES

# COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DE EPÍFITOS VASCULARES NAS ÁREAS DE VEGETAÇÃO NATURAL DO JARDIM BOTÂNICO DE PORTO ALEGRE

Júlia Fialho Soares (1) e Natividade Ferreira Fagundes (1)

1. Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (FZB), Jardim Botânico de Porto Alegre, Seção de Coleções

## Resumo:

Os epífitos vasculares são plantas que, durante todo o seu ciclo de vida ou apenas em parte dele, utilizam outras plantas, denominadas forófitos, como suporte físico para o seu desenvolvimento, sem relações de parasitismo. Ocorrem principalmente nas florestas úmidas tropicais e subtropicais e contribuem para a manutenção da diversidade biológica e para o equilíbrio da interação entre as espécies, pois proporcionam recursos alimentares e microambientes especializados para a fauna do dossel. A aquisição e o armazenamento de água são os fatores abióticos mais relevantes para o crescimento das epífitas, de forma que pequenas alterações ambientais podem prejudicá-las. Assim, o estudo desse grupo e de suas características quantitativas e qualitativas constitui um importante recurso para evidenciar espécies indicadoras e avaliar o grau de interferência antrópica em ambientes perturbados. Os objetivos deste estudo são identificar todas as espécies de epífitos vasculares ocorrentes em áreas de vegetação natural do Jardim Botânico de Porto Alegre, além de classificá-las de acordo com sua categoria ecológica. O Jardim Botânico de Porto Alegre (30°03'06.07"S, 51°10'37.95"W) abrange uma área de aproximadamente 36 ha, com áreas manejadas onde se encontram prédios, coleções, gramados, canteiros ajardinados e campos manejados, e também áreas não manejadas, isto é, áreas de vegetação natural, incluindo um relicto de campo dos morros graníticos de Porto Alegre - área de conservação *in situ*. Foram realizadas expedições de coleta periódicas desde janeiro de 2017, buscando material botânico, principalmente, em fase reprodutiva. As plantas amostradas foram fotografadas, identificadas e herborizadas, as quais serão incluídas no herbário HAS. Até o presente momento, foram registradas 12 espécies de epífitos vasculares, pertencentes a cinco famílias, sendo: Polypodiaceae (cinco espécies), Bromeliaceae (três espécies), Cactaceae (duas espécies), Dryopteridaceae (uma espécie) e Lomariopsidaceae (uma espécie). É importante ressaltar a escassez de espécies amostradas em fase reprodutiva neste estudo. Algumas espécies foram avistadas e estão sendo monitoradas para análise durante o período de floração ou frutificação dos indivíduos. Portanto, expedições serão realizadas ao longo do restante do ano a fim de abranger todas as estações, principalmente a primavera, que é o principal período de floração de diversas espécies. Após análise mais aprofundada dos indivíduos nas áreas de estudo, as espécies serão classificadas conforme sua categoria ecológica. Além disso, outras características ainda podem ser investigadas e relacionadas ao epifitismo.